

Pinga Fogo



OS JURISTAS RICARDO
CAVALLI E ROBSON
SANTOS DISCUTEM
ACESSIBILIDADE.

O GRUPO CONDÁ, SE SOLIDARIZA
COM O LUTO DA FAMÍLIA E DE
TODOS OS CHAPECONESSES QUE
TANTO ADMIRAVAM

MÁRIO LANZNASTER



Jornal ClicRDC

Segunda-Feira, 19/10/2020 - Número 05 - ANO 2020

Distribuição Gratuita

WWW.CLICRDC.COM.BR



COMUNICADO DE FALECIMENTO

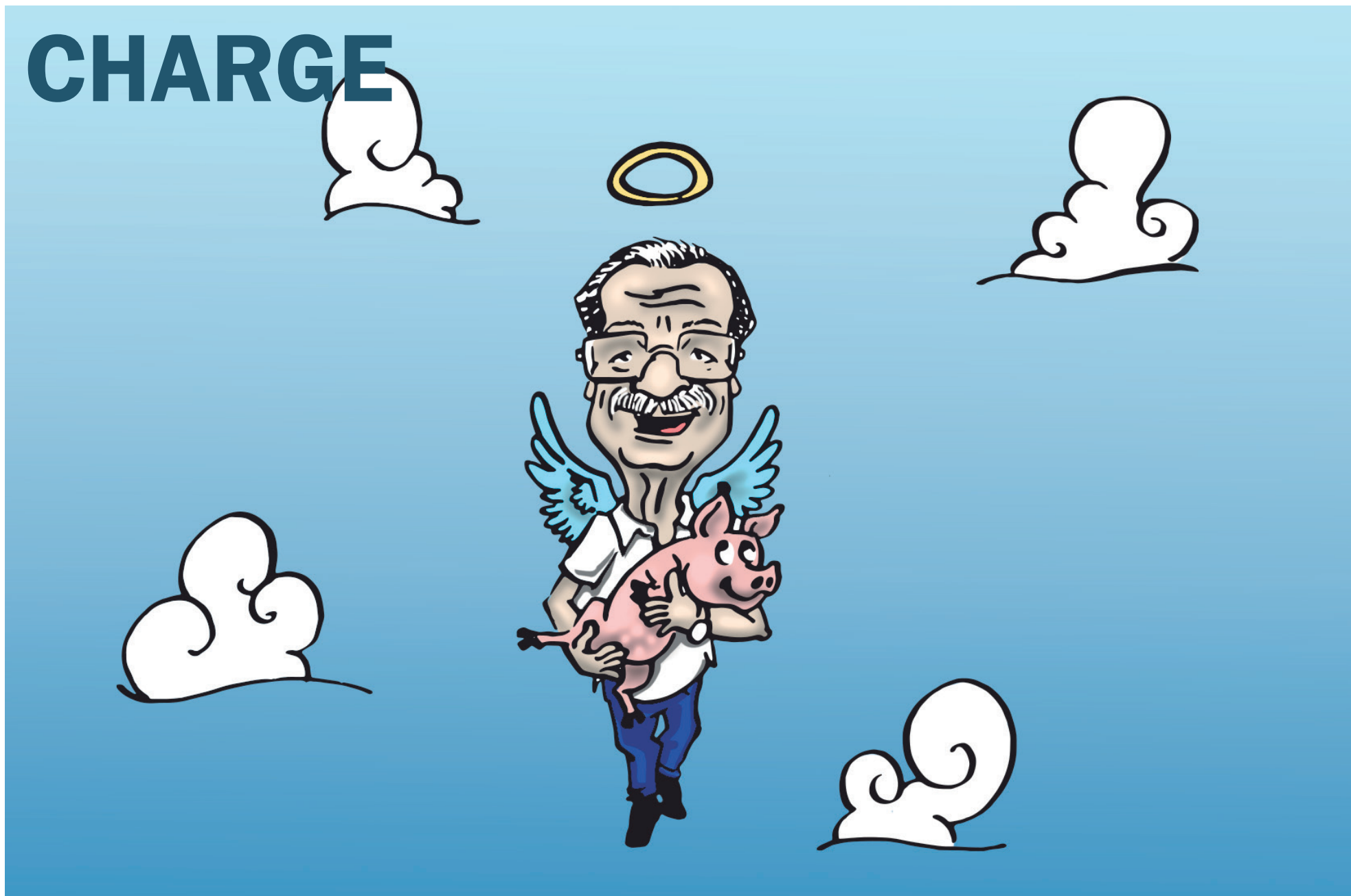
A Cooperativa Central Aurora Alimentos e a Família Lanznaster cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de **MÁRIO LANZNASTER** ocorrido às 04 horas e 23 minutos de domingo (18 de outubro de 2020), no Hospital Unimed, em Chapecó.

O sepultamento ocorreu no Cemitério Jardim do Éden.

A Aurora e a Família enlutada agradecem as inúmeras manifestações de apoio e solidariedade recebidas, certos de que esse grande líder cooperativista brasileiro permanecerá indelével na memória de todos que com ele tiveram o privilégio de conviver.



CHARGE



QUE NÃO SEJA UM ADEUS...

Esse, certamente é o sentimento de todos que conheceram e de alguma forma conviveram com Mário Lanznaster. Nós do Grupo Condá, tivemos diversas oportunidades de ouvir esse grande líder, também a honra de contar sua trajetória no ano de 2019, na edição nº 49 da RDC. Nessa matéria podemos conhecer um pouco da vida pessoal desse grande empresário, e dela retiramos esse trecho: "Se os dias de Mário Lanznaster são intensos, de extrema responsabilidade, de viagens e tomadas de decisões, os finais de semana mudam completamente. "Não ligo o celular. Não falo em trabalho. Fico na minha granja. Acontece de me procurarem e alguém dizer: vi ele lá por cima... ele passou de trator lá por baixo"... diverte-se. A foto abaixo que serviu de inspiração para essa singela Charge, traduz a felicidade simples e o amor pelo campo, tão presentes na vida de Lanznaster.

PUBLICAÇÃO LEGAL

O Jornal ClicRDC é uma publicação do Portal ClicRDC, de propriedade da Revista de Chapecó - CNPJ: 19.080.715/0001-20. Nome e logomarca registrados. É proibida a reprodução ou cópia parcial ou total de textos e fotos publicados. A opinião dos colunistas e/ou entrevistados não representa, necessariamente, a opinião deste jornal. Fotos "divulgação" são de responsabilidade de quem as enviou. Fotos não creditadas são do Jornal ClicRDC. Não nos responsabilizamos por promoções/prazos/promessas de anúncios publicados.

ERRATA

A formação acadêmica do candidato a vereador Eduardo Macieski é Ciências Políticas, ao invés de aerowest escola de aviação civil, publicado na edição de número 4.

TIRAGEM

5 mil exemplares auditados • Impressão Gráfica Araucária • Redação e edições anteriores pelo e-mail: revista@clicrdc.com.br • Para anunciar: revista@clicrdc.com.br ou pelo fone 49 3361 3190.

Editora Chefe: Luciana Lang

Jornalista Responsável: Raquel Lang - MTB SC/00058JP

Diagramação: Mario Augusto de Lima

CONTATOS

Rua Jacomo Colpani, 484E - Chapecó/Santa Catarina - 49 3361-3190

revista@clicrdc.com.br

www.clicrdc.com.br

 /clicrdc  @clicrdc  @ClicRDC



“VAMOS NOS ABASTECER DA INTENSA E ALEGRE LUZ DEIXADA POR LANZNASTER”

Pêsames, de todos nós, cooperativistas, pela passagem de falecimento do exemplar líder, Mário Lanznaster, nesse sentimental 18 de outubro de 2020. É motivo de muita tristeza despedirmo-nos de um ilustre homem. Relativo conforto vem da certeza de que Mário cumpriu muito bem seu papel, como líder, cidadão e empreendedor.

Seja presidindo a Aurora ou a Alfa, Mário foi um pai, um irmão, um professor. A cada um que, presencialmente, prestou homenagens à família de Lanznaster e a cada brasileiro que, em pensamento e orações assim o fez, peço, se possível e dentro das nossas limitações e - considerando a atividade cooperativista - que procuremos, todos nós, seguir o legado da inovação permanente deixado pelo inspirador e visionário amigo que se despede.

Mário nos ensinou a impor-

tância das decisões tranquilas, independente das circunstâncias. Ele abriu as oportunidades para que seus subalternos explorassem ao máximo suas iniciativas e potencialidades. Quem percebeu, agarrou e se deu bem e muito contribuiu e ainda está ajudando o progresso do sistema.

Mário deixa bons exemplos de acreditarmos sempre, de enfrentarmos os mais duros maremotos com sabedoria, tenacidade, serenidade e senso de equipe.

À família, que possa ser tocada pela mão de Deus, que fique abençoada, que encare essa perda com certo espectro de naturalidade, afinal, será a força que vem de cima a atenuar a comoção pelo passamento do pai e provedor, Lanznaster.

Como cooperativistas, que tenhamos coragem de alocar nos trilhos, de um lado a ousadia, de outro o humanismo de Lanznaster. A cada

associativista filiado à Aurora, nesse momento pesado e difícil, que saibamos compartilhar forças no sentido de seguirmos juntos essa bela trajetória de sucesso.

Nosso guia partiu, não tem

volta. Estamos todos de luto, mas, ao lembrarmos de Mário Lanznaster e de cada passagem sua, também nos abastecemos da sua intensa e alegre luz.



ROMEO BET - Presidente da Cooperativa Agroindustrial Alfa

O cooperativismo perde um grande líder!

Obrigado
Mário Lanznaster,
pela liderança humana, profissional
e inspiradora.
Sua visão sempre adiante,
vai continuar movendo gerações.
Fica o legado
do empreendedor cooperativista,
que acreditou nas pessoas.



A Cooperalfa, consternada com a irreparável perda, presta os sentimentos à família.



LUTO

Existem pessoas que além de saudade, deixam um legado a ser seguido.

Assim foi Mário Llanzaster, um modelo de cidadão que levou o nome de Santa Catarina para o Brasil e para o mundo. Por seu exemplo, nossa gratidão.

Julio Garcia
Deputado Estadual

Presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina



O ELEITOR FALA

Por Juacir Pereira de Souza
Presidente do Programa Oficina Educativa Verde Vida

As atividades do Verde Vida tem caráter público, mas parte das iniciativas é realizada com recursos próprios. Essa é a principal característica de uma entidade do Terceiro Setor.

Importante para nossa cidade, relevante para a sociedade regional, o Verde Vida realiza ações de interesse coletivo, que beneficiam a sociedade. Porém, as decisões, e parte dos recursos, são privados. Quando o Programa foi criado, no início dos anos 1990, havia a compreensão de que depender apenas do poder público seria difícil.

Ainda mais tratando-se de reciclagem, uma atividade que estava começando no país - esse diferencial foi o “insight” para a sobrevivência financeira, contribuiu para a longevidade do Verde Vida.

A feliz escolha da inclusão social e da responsabilidade com o meio ambiente, indicou as diretrizes que favoreceram o crescimento e a importância do Verde Vida no bairro São Pedro, localizado na região leste de Chapicó, caracterizado por um conjunto de favelas que abrigavam pessoas humildes, muitos vindos de outros municípios. A pobreza, em famílias com vários filhos, favorecia a marginalidade, a violência e a exclusão. A soma de todos esses fatores criou o preconceito da sociedade em relação às pessoas que ali viviam. Elas não conseguiam emprego nem crédito, o que contri-

buia para a manutenção do status quo, reforçando a “imobilidade social”, as dificuldades para que mudassem de vida.

Em 1997, o Verde Vida foi realocado para essa região. A compra de recicláveis dos catadores foi aumentando, o atendimento socioeducativo foi ampliado para inserir jovens com menos idade. Aumentaram as oficinas socioeducativas oferecidas no contra turno escolar.

Hoje, o Verde Vida atende 140 jovens de 9 a 17 anos, oferece 15 oficinas socioeducativas, e encaminha para reciclagem mais de 200 toneladas/mês de recicláveis.

Além disso, construiu uma horta para a produção de verduras sem utilização de agro tóxicos, reaproveita restos de frutas e verduras para a produção de composto orgânico, coleta óleo resi-

dual de cozinha, participa de diversos conselhos de âmbito municipal voltados à Assistência Social e ao Meio ambiente, é local de visitas para sensibilização das responsabilidades individuais sobre o lixo reciclável e sobre a importância da inclusão social!

O atendimento socioeducativo oferecido pelo Programa ainda precisa de divulgação. A maioria das pessoas conhecem o Verde Vida pela coleta seletiva em empresas de nossa cidade, mas o Programa também possui a missão social de oferecer oportunidades. Independentemente de gênero, o Verde Vida atende crianças e jovens com idade entre 9 e 17 anos, no contra turno escolar. As oficinas cola-

boram para a formação pessoal, para o equilíbrio emocional, para melhorar as condições de saúde e de rendimento escolar. Dessa forma, contribui para o desenvolvimento da cidadania, reduz o tempo de convivência com o tráfico de drogas e constrói a oportunidade da inserção na sociedade.

EXPECTATIVAS PARA A PRÓXIMA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Inicialmente que, no mínimo, sejam mantidos os recursos de convênio que o Programa recebe hoje, e que bancam 30% do total necessário para realizar as atividades socioeducativas que são de interesse de toda sociedade. Afinal, quando você atua para dar oportunidade a uma criança

pobre, vulnerável, de ir para o bom caminho, há uma valorização da vida humana. Já quando resta apenas o mau caminho, a sociedade como um todo paga com seus impostos pelas consequências disso. São verbas públicas para manter presídios e sustentar um modelo que em nada contribui para o desenvolvimento social.

O Verde Vida precisa tanto do apoio do poder público, quanto do setor privado. Precisa manter e ampliar seu papel social, continuando a oferecer às crianças e jovens vulneráveis a oportunidade da inclusão social. Em todos esses anos, a atuação do Verde Vida fez a diferença para muitos jovens de nossa cidade.



O Cooperativismo está de luto pela irreparável perda de seu grande líder Mário Lanznaster, que nos deixa lições de força, luta e conquistas.

Que neste momento toda a família Aurora encontre em sua memória forças para seguir em frente.

Valdir Cobalchini
Deputado Estadual

CNPJ: 38.964.319/0001-00

VEREADOR
BARBOSA

45.333

#MAIS TRABALHO
MENOS PROSA
VOTE BARBOSA!

PSDB
PELO BRASIL

Valor: R\$ 288,00

PRIMEIRO DEBATE ENTRE OS CANDIDATOS A VICE-PREFEITO DE CHAPECÓ

Essa é mais uma iniciativa inédita do Grupo Condá de Comunicação. Afinal, apesar de o cargo de vice ser entendido como de “expectativa”, a história de Chapecó nos mostra que vice aqui assume!

De acordo com a Constituição Federal, em seu artigo 29, I e II, o vice é o segundo em exercício no cargo do executivo municipal. Ele assume em caso de ausência por licença ou outro impedimento, como falecimento ou renúncia do prefeito - já vivemos ambos os casos.

Elegemos o vice pelo voto direto, de quatro em quatro anos, de modo vinculado ao prefeito.

A rádio Condá FM 98.9 e o Portal ClicRDC assumiram a missão de ouvir esses sete candidatos.

O objetivo é levar ao exi-

gente público do Grupo o entendimento e conhecimento que cada candidato tem sobre a cidade de Chapecó.

O primeiro e segundo blocos serão destinados à apresentação individual e ao debate propriamente dito - os candidatos farão perguntas entre si, direcionadas e de livre escolha. No terceiro bloco, participam jornalistas e comunicadores das demais emissoras do grupo - Oeste Capital 93.3 e Sonora FM 104.5, além do Jornal e do portal ClicRDC. As perguntas ficam por conta desses profissionais, abordando os mais diversos temas.

Confirmaram presença os sete candidatos:

• Giovanni Balen (MDB): 38 anos, empresário. Concorre como vice de

Cleiton Fossá na chapa pura “Vira a página Chapecó”.

• Itamar Antônio Agnoletto (PP): 56 anos, agente penitenciário aposentado, concorre como vice de João Rodrigues (PSD) na coligação “Chapecó Acima de Tudo” que reúne ainda PL, PSC, PROS, Republicanos e DEM.

• Vanusa Maggioni Cella (PSL): 31 anos, psicóloga, concorre como vice de Leonardo Granzotto (Patriota) na coligação “O Futuro é Agora” que tem o apoio do PDC.

• Nilson Carniel (PTB): 47 anos, administrador, concorre como vice de Luciane Stobe na chapa pura “Chapecó mais Humana, mais Eficiente, mais Feliz”.

• Milton Hanauer (PSDB): 58 anos, veterinário, concorre como vice

de Márcio Sander na coligação “Chapecó sempre em frente” com o Podemos.

• Jefferson Kuskowski (PSOL): 36 anos, acadêmico de História e integrante do Laboratório de Estudos medievais da UFFS, concorre como vice do Prof. Antônio na chapa pura “Com o Povo”.

• Pedro Uczai (PT): 57 anos, professor universitário, concorre como vice de Cláudio Vignatti (PSB) na coligação “Frente de Oposição” integrada ainda pelos partidos PCdoB, PDT, Rede e PV.

O Jornal ClicRDC traz a cobertura completa do debate em sua próxima edição.

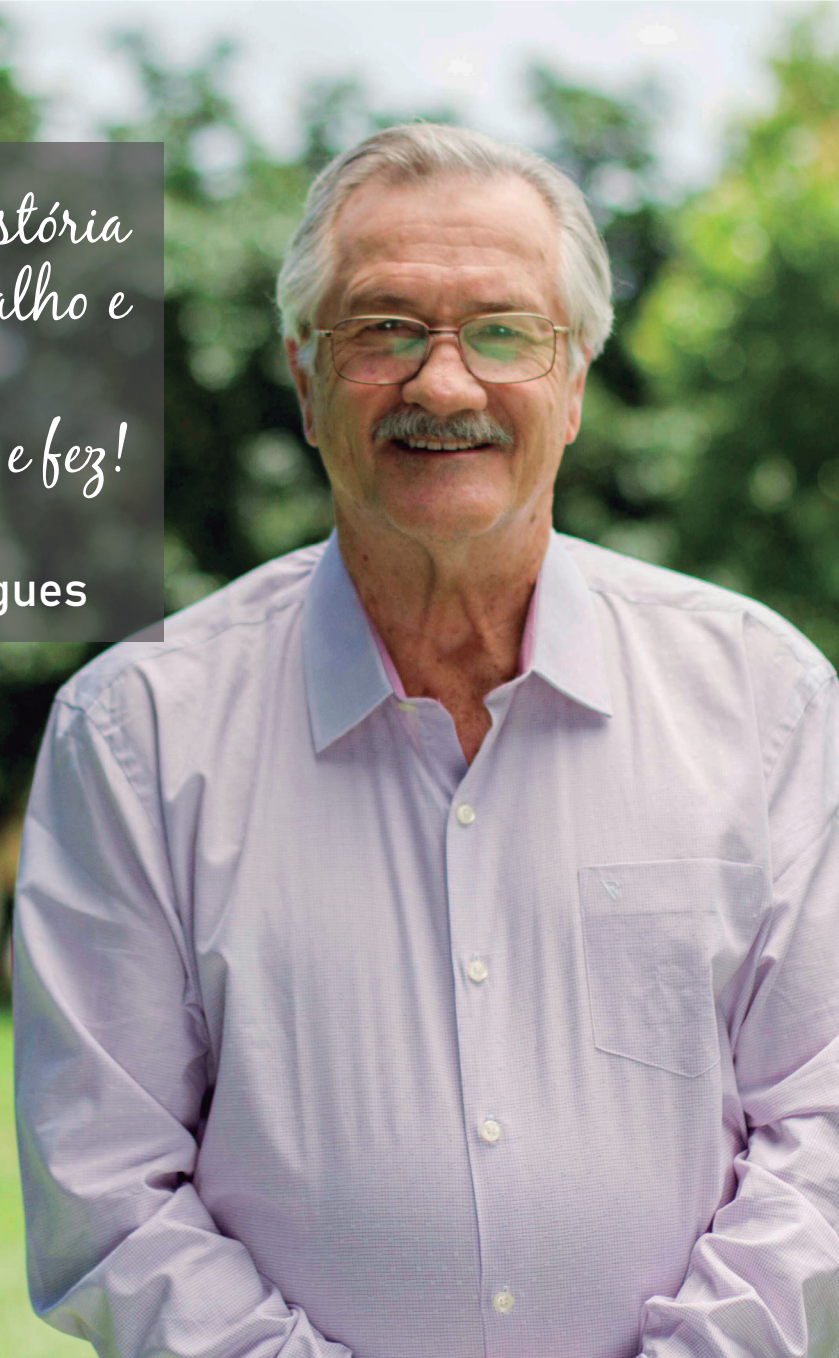
Mário Lanznaster escreveu sua história pautada sobre os pilares da verdade, do trabalho e da inovação.

Quando muitos não acreditavam ele foi lá e fez!

Homenagem da família Matte e família João Rodrigues



Com amor para a sua família

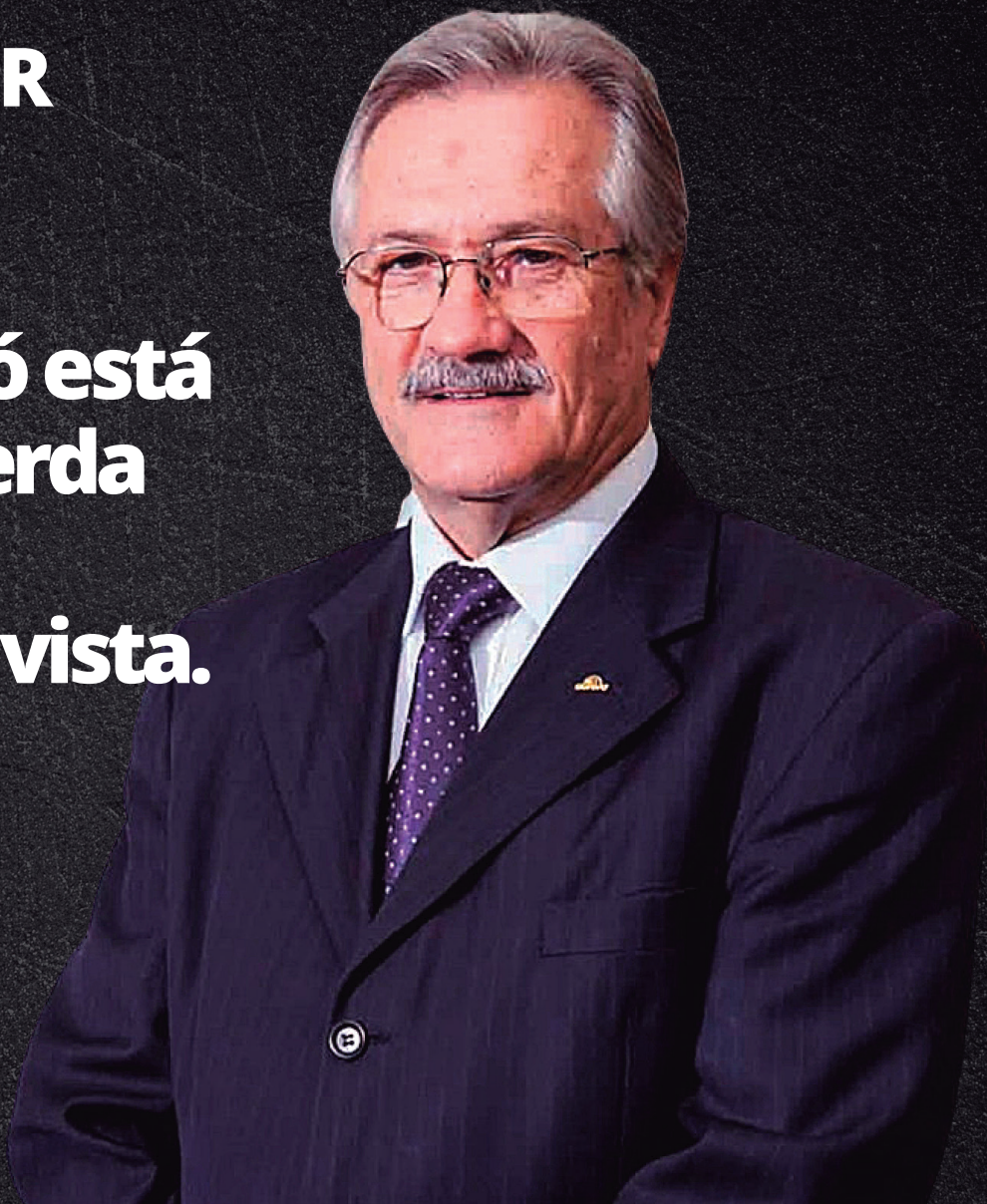


MÁRIO LANZNASTER

**A Unimed Chapecó está
de luto por essa perda
irreparável para o
sistema Cooperativista.**

★ 30/06/1940
† 18/10/2020

Unimed 
Chapecó



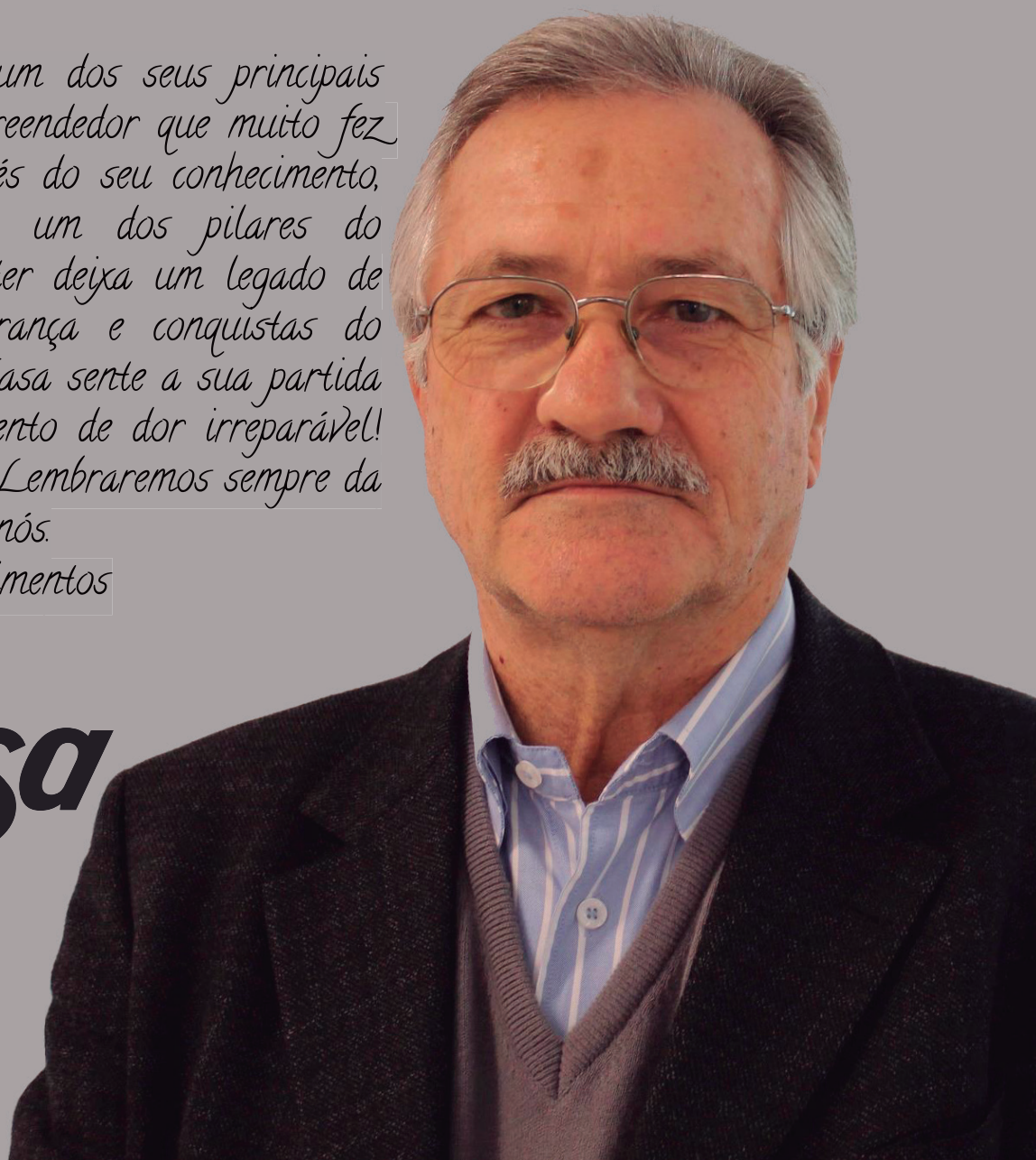
O cooperativismo brasileiro perdeu um dos seus principais líderes. Nós perdemos um amigo, um empreendedor que muito fez por Chapecó e por Santa Catarina através do seu conhecimento, sua gestão ímpar e sensibilidade com um dos pilares do desenvolvimento do país. Mário Lanznaster deixa um legado de dedicação, humanização, exemplo de liderança e conquistas do setor da agroindústria. O Grupo Nostra Casa sente a sua partida e se solidariza com a família neste momento de dor irreparável!

Descanse em paz Mário Lanznaster. Lembraremos sempre da sua história que será inspiração para todos nós.

Aos familiares os nossos sinceros sentimentos

Nostra Casa

★ 30 de junho de 1940
† 18 de outubro de 2020



AEROPORTO DE CHAPECÓ

UMA COMPLEXA E NECESSÁRIA ANÁLISE

O Tribunal de Contas do Estado (TCE/SC) encontrou irregularidades gravíssimas na análise do edital de concessão do Aeroporto Serafim Ennos Bertaso, em Chapecó (SC). As informações foram repassadas pelo TCE/SC nesta sexta-feira (16). O TCE/SC apurou um possível prejuízo aos cofres municipais de R\$ 5,6 milhões na concessão do aeroporto, além de não identificar valor de R\$ 1 bi de investimentos.

Conforme a nota divulgada pelo TCE/SC, a análise do edital de concorrên-

cia pública, que trata da concessão para expansão, exploração e manutenção do aeroporto municipal Serafim Ennos Bertaso, em Chapecó, é realizada com base na Instrução Normativa TC-22/2015 do Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE/SC) e objetiva aperfeiçoar esse tipo de contratação, tendo em vista a complexidade e o risco envolvidos, bem como os vultosos valores e os relevantes impactos sociais, econômicos e ambientais de projetos.

O processo principal foi autuado

em 3/9/2019, e desde então a área técnica já elaborou ao menos 15 relatórios técnicos, sendo que pelo relator já passaram 36 movimentações. Essas ações ocorreram em função da grande quantidade de novos documentos juntados (são milhares de páginas). Embora as análises sejam céleres, esse volume de novos documentos contribui para a extensão do prazo para uma decisão de mérito definitiva.

Foram várias as irregularidades, dentre elas um fato novo e gravíssimo que diz respeito ao valor de outorga esta-

belecido no edital, ou seja, no mínimo valor que a prefeitura deve receber para conceder o serviço. Ao invés de R\$ 2,9 milhões, esse valor deveria ser de R\$ 13,7 milhões, sob o risco de o projeto prever uma rentabilidade de 14,51%, o que é superior à média praticada no mercado, de 8,86%, definida pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

A proposta apresentada pela empresa Socicam (única habilitada) no valor de R\$ 8,1 milhões não apresenta ágio de R\$ 8 milhões, mas um suposto prejuízo de R\$ 5,6 milhões ao

município. Além disso, a proposta inclui uma rentabilidade de 9,36%, com possibilidade de excessos de lucratividade em futuros aditivos ao contrato.

O projeto prevê R\$ 26,6 milhões de investimentos, basicamente aplicados na ampliação do atual terminal de passageiros. Para o custo operacional, ao longo de 30 anos, foram estimados R\$ 324,2 milhões.

Por isso, não existe valor de R\$ 1 bilhão no projeto, pois o total a ser desembolsado pela concessionária, ou seja, a soma

dos investimentos e das despesas operacionais, é de R\$ 350,8 milhões, conforme apurado e ajustado pela equipe técnica deste Tribunal.

O processo está atualmente em análise do Ministério Público de Contas de Santa Catarina (MPC/SC) e tão logo seja emitido parecer, o conselheiro-relator pautará o assunto para o plenário.

Segundo apurado pelo ClicRDC, além das questões abordadas na nota do TCE, existem outras questões atinentes ao processo licitatório e ao projeto de concessão, que

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva do Sicoob MaxiCrédito, em nome de seus associados, manifesta profundo pesar pelo falecimento do Sr. Mário Lanznaster.

Para nós, uma perda dolorosa. Mário Lanznaster deixa um grande legado como líder cooperativista, sendo um dos fundadores da MaxiCrédito, em 1984, além de estar a frente de outras importantes cooperativas e projetos.

A Família MaxiCrédito, deseja os mais profundos sentimentos à Família Lanznaster, colaboradores da Aurora Alimentos e todos que, de alguma forma, fazem parte da história deste grande homem, pai e avô, que sempre acreditou em um mundo melhor.

Família MaxiCrédito

SICOOB
MaxiCrédito

MÁRIO LANZNASTER
★ 1940 † 2020



precisam ser melhor esclarecidas. Conforme consta no projeto básico da licitação, a distância existente entre o eixo da pista e o terminal de passageiros está em desacordo com a legislação, e a operação do aeroporto se dá em caráter precário, assim como o segundo pátio de estacionamento de aeronaves, que também não foi homologado. No entanto, o processo licitatório não detalha como estas questões operacionais serão solucionadas.

Por outro lado, o Edital estabelece “gatilhos” que poderiam indicar a obrigação de construção do novo terminal de passageiros; porém os parâmetros técnicos estabelecidos fazem com que esse investimento seja incerto. Ademais, não há indicação de projeto nem de local para construção desse novo terminal, assim como também não há definição a respeito da responsabilidade pelas indenizações em caso de necessidade de desapropriações.

Por fim, há falta de clareza em relação à recomposição e manutenção da pista de pouso e decolagens, que já sofre deterioração pelo tempo e uso e demandará intervenções de elevado custo.

É necessário que estas questões técnicas, assim como os aspectos financeiros já abordados pelo Tribunal de Contas do Estado, sejam plenamente esclarecidas no âmbito do processo licitatório. A complexidade da matéria, e o fato de se

tratar de uma concessão com prazo de 30 anos, prorrogáveis por mais cinco anos, demandam seriedade, comprometimento, transparência, a fim de que o Município de Chapecó celebre um contrato com benefícios reais a toda a comunidade regional.

O Grupo Condá de Comunicação através do Portal ClicRDC ouviu COM EXCLUSIVIDADE o presidente da Associação Comercial e Industrial de Chapecó, Nelson Eiji Akimoto que além da entrevista, emitiu para a imprensa chapecoense uma nota sobre o assunto.

Na nota, um pedido ao Tribunal de Contas que efetivamente desse uma solução ao caso.

De acordo com Akimoto, a Acic cobra o fim da inércia do TCE, uma vez que o atraso causa prejuízos à economia do município e de toda a região Oeste catarinense. “A Acic não tem interesse nenhum de apoiar determinada empresa. O que nós estamos querendo é uma celeridade no processo”, disse o presidente.

Ele explica, ainda, que a Associação defende o desenvolvimento de Chapecó e região, tanto na pauta do aeroporto quanto em outros temas debatidos - como a BR-282 e a instalação de uma ferrovia no município.

“Nós como entidade temos sim que dar resposta aos empresários, que precisam dessa infraestrutura para se desenvolver”, explica. Segundo ele, além

de fortalecer o turismo na região, um aeroporto ágil e moderno no município fomenta, também, os negócios e a ponte entre Chapecó e outras cidades. Akimoto detalha que a função da Acic não é classificar tecnicamente o edital, mas pressionar o andamento dos processos realizados pelas autoridades responsáveis.

“Tem pessoas competentes e habilitadas no Governo pagas para isso. Tribunal de Contas, fiscalização, Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e outros órgãos que fiscalizam essa questão”, detalha o empresário. Durante a pandemia do novo coronavírus (Covid-19), o aeroporto Serafim Enoss Bertaso paralisou as atividades por seis meses. De acordo com Nelson Akimoto, durante este período, as reformas poderiam ter sido feitas sem interferir na movimentação diária do aeroporto.

“Esse é o sentido do nosso posicionamento, de mexer um pouco com essa questão para pensar no que é melhor para Chapecó”.

O empresário e presidente da Acic afirma, ainda, que a capacidade do aeroporto de um município demonstra como ele está conectado com outras regiões do Brasil e do mundo. “Por que futuramente não pensarmos em ter voos diretos com outros países? O aeroporto é tão importante, ele desenvolve negócios, a economia, o turismo, entre outros tópicos fundamentais - até mesmo o esporte”. “A Acic vai continuar sim,

não só nesta pauta, mas em todas as outras, levando o interesse dos associados - o que acaba, também, beneficiando a população e trazendo desenvolvimento à Chapecó e região”, finaliza o empresário.

“Eu como representante dessa entidade, preferiria que fosse um grupo empresarial de Chapecó a ser o ganhador dessa licitação - porém acreditamos que as empresas participantes devem ter em primeiro lugar capacidade técnica de atuar em aeroportos, garantindo segurança para quem usa o serviço. Então, que seja uma decisão justa entre empresas do setor”, finaliza.

Ainda durante este levantamento de informações feito pelos jornalistas do ClicRDC, apuramos que o corpo técnico da prefeitura de Chapecó, tem se dobrado, e empenhado seus melhores esforços para que este processo ocorra, já são mais de dois anos e meio de trabalho dedicados na confecção do processo licitatório.

O aeroporto de Chapecó, é um dos grandes impulsionadores da economia local e regional. Por ele passam os empresários que geram as riquezas da região, os professores, que trazem o conhecimento de uma das indústrias que mais cresceu que foi a da educação, profissionais liberais, funcionários públicos, políticos, técnicos das mais variadas áreas, e com a situa-

ção lastimável da nossa BR 282 e seus infinitos radares, é a maneira mais fácil e rápida do povo oestino ir ao litoral, por isso esta preocupação de todos os moradores desta região em especial de suas lideranças, para que o quanto antes tenhamos as obras necessárias para ampliação do terminal e melhora nas operações.



Nelson Akimoto

CANDIDATO A VEREADOR

11777

NELSON KROMBAUER

COLIGAÇÃO

CHAPECÓ ACIMA DE TUDO

CNPJ: 38.869.455/0001-10
VALOR: 1440,00

João 55 Rodrigues Itamar



Advogado

LUÍS ANTONIO LAJUS

Não devemos banalizar o nosso voto

Novamente, somos convocados para exercermos nosso direito de cidadania através do voto. Um ato de grande simplicidade mas que encerra em si consequências que afetam, positiva ou negativamente, nossas vidas, em suas mais diversas esferas. Entregaremos um mandato de 4 anos nas mãos de alguém que, se movido pelos motivos errados, poderá acarretar em prejuízo para o cidadão chapecoense.

Em tempos onde o embate entre extremos atingiu sua maior intensidade, é necessário lembrarmos que não é apenas a qualificação profissional dos candidatos o fator de maior importância, tampouco seu espectro político. O voto não pode ser fundamentado em aspectos tão rasos. Faz-se necessário avaliarmos a experiência do candidato, bem como as razões que verdadeiramente o levam a disputar tal cargo. Ele respeita o povo? Respeita as instituições? Ele quer, verdadeiramente, fazer a diferença?

É importante, caro leitor, ficarmos atentos àqueles candidatos que “aparecem do

nada”, com discursos inflamados, surfando na onda do populismo vazio e “cheios de boa vontade”. Lembrem-se que aquele que se aproveita da boa vontade do povo em uma época conturbada como a que vivemos, com certeza se aproveitará quando a situação lhe for mais favorável.

Todavia, ainda há esperanças. Existem muitos candidatos e candidatas do bem, esperando por um voto e uma oportunidade de realmente fazer a diferença. É neste contexto que recai a maior importância do eleitor, uma vez que cabe a cada um de nós deciframos o paradoxo: cidadão x voto x candidato. Fazemos isso avaliando a trajetória do candidato, suas propostas, as bandeiras que levantou (e de fato respeitou) em sua vida, bem como os projetos em que participou e implementou.

Política se faz com diálogo e, sobretudo, com respeito às diferenças.

É apenas através do diálogo entre opostos que encontraremos a melhor solução para os problemas que surgirão. O município de Chapecó é formado

por pessoas diversas, com as mais diferentes experiências e entendimentos acerca da vida. O candidato eleito deve estar preparado para lidar com este amplo espectro de diferenças, buscando o diálogo, a mediação dos interesses, sem se deixar corromper pelo poder inerente à função.

Espero, assim como muitos que se interessam pelo assunto, que os candidatos que assumirem o compromisso em participar de debates, que se lembrem que o povo não é um brinquedo, que se lembrem que serão representantes de um povo que está ávido por justiça e igualdade. Desta forma, que tragam qualidade ao debate político, conduzindo-o com razoabilidade e dignidade, que nos apresentem propostas realistas e condizentes com a necessidade do nosso município e, por fim, que tratem seus eleitores com o devido respeito, pois é através do nosso voto e por acreditarmos num projeto que ao exercermos esta ferramenta, os colocamos no cargo, por eles tão almejado.

Pode parecer utópico, eleitor, que diante do cenário atual, candidatos opos-

tos caminhem de mãos dadas em direção ao bem comum. E de fato é, pois esqueceu-se que a política é uma arte, a arte do diálogo, da mediação, do respeito. Assim, proponho começarmos por nós mesmos. Criemos o hábito do debate de ideias e de ideais de forma

sadia, sem doutrinação, expondo os argumentos de forma respeitável e racional. Se assim fizermos, acredito que encontraremos representantes comprometidos com o crescimento do nosso município e, quem sabe, formando novos líderes para o futuro.



Sicredi lamenta morte de Mário Lanznaster

A Sicredi Região da Produção RS/SC/MG lamenta o falecimento do presidente da Cooperativa Central Aurora Alimentos, Mário Lanznaster, ocorrido neste domingo (18) aos 80 anos, em Chapecó/SC.

Nosso País e, especialmente, o sistema cooperativista brasileiro têm muito a agradecer a contribuição de Lanznaster para o desenvolvimento socioeconômico de toda a Nação. Sua forte e relevante atuação ajudou a disseminar os princípios do cooperativismo, incentivou milhares de pessoas a cooperar e mostrou que o associativismo não é apenas um modelo sustentável de negócios, mas a melhor estratégia de vida.

Ao valorizar e agradecer a intercooperação liderada por Mário Lanznaster, a Sicredi Região da Produção RS/SC/MG manifesta as condolências à família, aos amigos e aos milhares de colaboradores da Aurora Alimentos e de cooperativistas do Brasil.

Saul João Rovadoscki
Presidente



O Grupo Pereira expressa, com extremo pesar, o falecimento do Sr. Mário Lanznaster, presidente da Aurora Alimentos. Considerado um dos maiores líderes do cooperativismo brasileiro das últimas décadas, Lanznaster deixa enormes contribuições para a indústria alimentícia do país e muitas saudades aos amigos, parceiros e familiares.

Desejamos força à família e a todos por essa grande perda.

GRUPO
PEREIRA

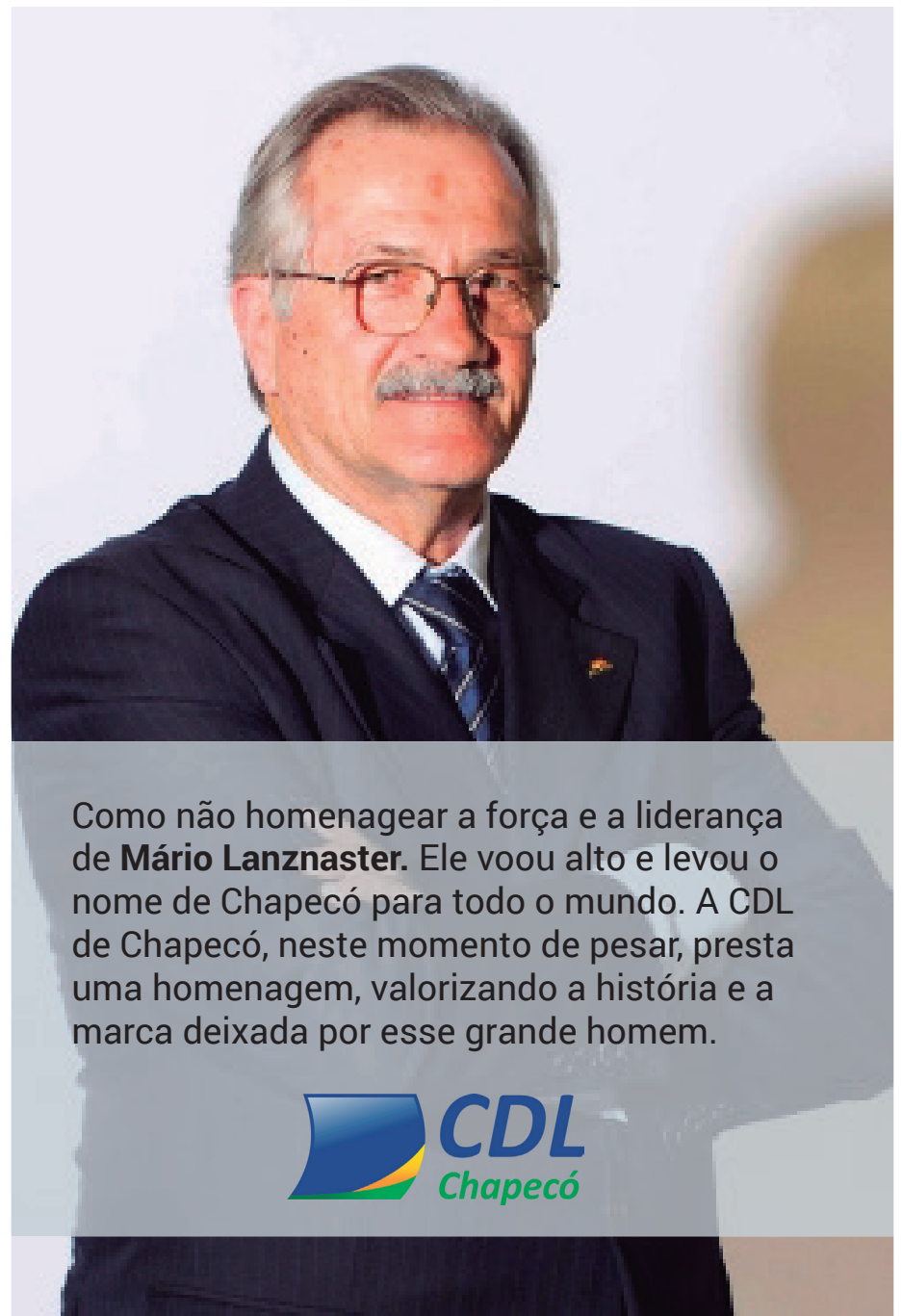
COMPER

FORT
ATACADISTA

BATE
FORTE

BROKER
PANTANAL
Distribuição

VUION



“Quem produz alimentos, leva felicidade às pessoas”

Assim, nós da Finco Alimentos entendemos que o mundo deve ser.

Assim, lembraremos de Mário Lanznaster, que dedicou seu trabalho para levar felicidade às mais de 65 mil famílias cooperadas da Aurora.





Uma trajetória que não será esquecida.
Mário Lanznaster marcou nosso Estado com seu
trabalho, arrojo e empreendedorismo.
Nossa admiração e nossa sincera homenagem.



VISITA À REDAÇÃO

Esse espaço é dedicado aos candidatos a vereador que têm visitado o ClicRDC

VILMAR RIBEIRO
MDB - 15333

“Sou Vilmar Ribeiro, tenho 38 anos, sou casado, pai de 4 filhos, natural de Chapecó e hoje moro no bairro Paraíso.

“Minha trajetória iniciou muito cedo.

Trabalhei em várias áreas, como na construção civil, onde me especializei em técnicas em edificações industriais e comerciais. Também atuei como motorista de entregas e de ônibus urbanos, onde adquiri vasto conhecimento de

Chapecó, interagindo com os cidadãos e percebendo a necessidade das pessoas. No trabalho comunitário integrei ONGS e associação voluntárias.

“Toda essa experiência me trouxe a compreensão de que é necessário

algo novo no legislativo.

“Quero ser seu representante na câmara, contribuindo em todas as áreas necessárias para uma melhor qualidade de vida para todos.”



Milton Santiago Sola Muniz
Nome de Urna:
MILTON MUNIZ
PSL - 17777

Chapecoense, 34 anos, solteiro, estudante do curso de Educação Física e corretor de imóveis. Em 2018 concorreu a Deputado Estadual pelo PSL, ficando como

suplente. “Pretendo trabalhar pela saúde, com foco na pediatria. Na educação, tenho o projeto para escola cívica municipal. Também pretendo lançar a proposta do IPTU Sustentável - um Projeto de Lei que garanta desconto de 2 à 5% aos imóveis residenciais

e comerciais que possuam o sistema de captação da água da chuva e reutilização da água captada, além de edificações que possuam jardim aéreo no terraço ou fachada com plantas.

Na área social, pretendo aprovar o Projeto de

Lei que institui uma comissão permanente que acompanhe os projetos sociais em todas as regiões de vulnerabilidade social do município; também pretendo reestabelecer as oficinas socioeducativas para o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil PETI.

André Ricardo Barbosa
Nome de Urna: **BARBOSA**
PSDB - 45333

Gaúcho de Erechim, solteiro, 35 anos, mora em Chapecó desde os 4 anos de idade. Barbosa é empresário no ramo de veículos, corretor de imóveis, também atuou na

produções de eventos. “Fui ativo no esporte automobilístico, trabalhando de forma voluntária no Automóvel Clube e no clube CMC Chapecó. Pertencço à Diretoria do Clube de Arancada.

“Pretendo trabalhar em prol da atualização

da Câmara de Vereadores, cumprindo meu dever como cidadão solidário, usando da fraternidade e força de vontade em benefício do povo. Quero representar os pequenos, médios, e grandes empresários de Chapecó, defendendo a classe e principalmente o ramo

imobiliário. Considero fundamental proporcionar estrutura e desburocratização de leis e amparos para maior investimento imobiliário na cidade. Quero representar o cidadão chapecoense, debatendo ideais e agregando valores para que Chapecó prospere!”



Lucas Cambuí Santos
Nome de urna:
DR. LUCAS CAMBUÍ
Republicanos - 10112

Natural de Livramento de Nossa Senhora (BA), 36 anos, médico, servidor público municipal, atua na Atenção Básica de Saúde.

“Me tornei candidato por iniciativa própria, não fui convidado. Entendo que o espaço político tem sido ocupado por muitas pessoas que querem se servir da política. Vou trabalhar para servir e não para ser servido, sempre pautado por princípios e

valores éticos-morais e contra qualquer tipo de politicagem. “Pela minha função, trarei as pautas da saúde para debate no Legislativo, pois sei dos problemas que ocorrem no dia a dia e as necessidades dos usuários e funcionários.

“Além disso, estarei atento à educação, segurança, emprego, estrutura e mobilidade urbana.

“Honrarei a função de fiscalizar o Executivo. Por fim, manifesto o prazer de ser candidato e, se eleito, de trabalhar pela população.”



Jornal
ClicRDC

Opinião de respeito, informação de qualidade e o único com tiragem auditada de 5.000 exemplares.

Confiança e credibilidade fazem a nossa história

Anuncie conosco! (49) 3361 - 3100



JULIANA MATIELO

PRONTOS PRO BAILE?

Juliana Matielo. Jornalista formada pela Unochapecó. Editora de jornalismo no ClicRDC e apresentadora na rádio Sonora FM. Atua no Grupo Condá de Comunicação desde 2015.

Imagine que você dará um baile em comemoração ao seu aniversário. Você está muito ocupado e preferiu não se envolver na decisão da banda que vai tocar, nem sobre a comida ou decoração. Deixou isso nas mãos de outras pessoas. Na hora da festa, a música é péssima, o vocalista é desafinado, falta comida e o pouco que tem não lhe agrada. Você não aproveita nada, reclama o baile inteiro e vai embora frustrado.

Agora pense no cenário político: você sabe que tem direito de escolher os próximos 21 vereadores da Câmara de Chapecó, prefeito e vice (que

consequentemente escolhem secretários e mais uma pancada de gente para ocupar cargos que pouco produzem e muito ganham). Porém, por vários motivos, os quais sabemos de cor e saltado, você prefere não se envolver, não ouvir, não ler, não ver e acaba votando por votar. Vota naquele candidato que a vizinha indicou, troca seu voto por 100 reais de combustível ou até mesmo vota naquele que promete um “carguinho” na prefeitura.

Sinto informar, mas a nossa vida inteira é norteada por leis criadas por vereadores e aplicadas pela prefeitura. “Ah, mas eu estou cansado de toda a sujeira da política, não quero me envolver”... Também sinto informar: já estamos envolvidos. Até o pescoço,

como diz o outro.

É aí que percebo muita gente, mesmo sem saber, apelando para uma expressão que se tornou famosa na pandemia: o negacionismo - a escolha de negar a realidade como forma de escapar de uma verdade desconfortável.

O mais grave nessa falta de interesse na política é que, assim como você, que preferiu não se envolver e não estudar mais sobre os candidatos, outros milhares de eleitores seguirão o mesmo caminho. Não se trata de casos isolados. Escrevo isso porque, diariamente, recebemos muitas mensagens de leitores criticando as matérias que apresentam os candidatos. Em muitos grupos de Whatsapp, quando enviamos uma matéria deste tipo, recebemos um “não queremos saber” como resposta.

Infelizmente, isso não exclui você, eu, nem esses milhares que votam por votar, dos problemas que estamos cansados de discutir. Aquela obra da sua rua que ainda não saiu, a falta de água no seu bairro, a falta de vaga na creche para seu filho (que fique mais perto da sua casa), o caso da sua tia que está na fila pra conseguir uma consulta com um especialista há meses...

Por outro lado, sabemos que participar de forma mais ativa, informar-se mais, estar atento ao que acontece no cenário político e votar com mais consciência, também não é garantia de que todos esses problemas serão resolvidos. Literalmente, se correr o bicho pega, se ficar o bicho come.

Mas o que muda saber ou não sobre quem estará lá na câmara e na prefeitura? Bem, eles são nossos representantes. Se você não pode ir a uma reunião, envia alguém lhe representando. Garanto que você não envia uma pessoa sem noção, que não saiba propor suas ideias e resolver seus problemas, certo? Garanto que, quando você vai recrutar alguém para trabalhar na sua empresa, faz questão de se certificar que se trata de uma pessoa do bem, bom caráter, trabalhador, que vai dar conta do recado.

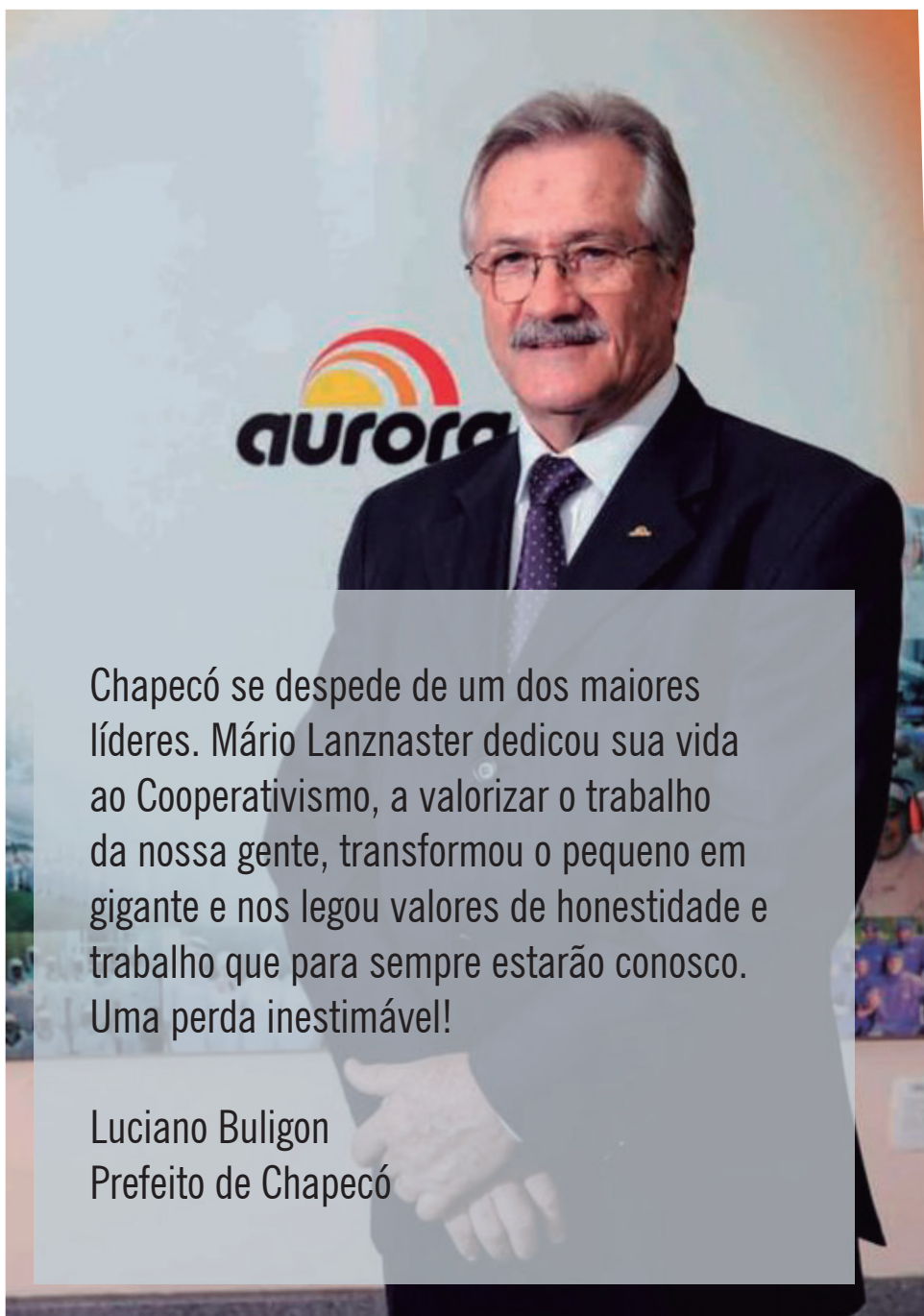
A escolha é nossa: não saber de nada ou pelo menos ter um pouco de noção do tipo de música que vai tocar no nosso baile nos próximos 4 anos! E se não gostarmos da música, saberemos quem é o baterista, o vocalista, o baixista... saberemos identificar quem fugiu do repertório. Se você preferir não ajudar na escolha da banda, do buffet e do decorador, tudo bem. É seu direito também. O fato é que, quando o baile começar, satisfeitos ou não, teremos que dançar conforme a música.

Se você leu até aqui e ainda não está convencido que sua parte é extremamente importante para termos representantes inteligentes, bons gestores públicos, vereadores atuantes e que conheçam nossa realidade e um prefeito mente aberta, capaz de resolver problemas e que não gaste milhões de reais em cargos inúteis, deixo a seguir dicas de como, pelo menos, não votar num imbecil.

6 INDÍCIOS QUE VOCÊ VOTARÁ NUM IMBECIL:

- 1) Se o plano de governo dele é fraco, trata apenas de temas gerais e não traz especificações sobre situações locais;
- 2) Se você tem medo das opiniões que ele pode expressar em público sobre temas polêmicos;
- 3) Se quando ele participa de entrevistas, debates e etc., das duas uma: ou ele interage pouco ou interage e fala asneira e fica nervoso;
- 4) Se você tolera nesse candidato coisas que não tolera em nenhum outro;
- 5) Se ele passa muito tempo atacando outros candidatos em discursos, propagandas, horários eleitorais;
- 6) Se ele tentar comprar seu voto com dinheiro, vale combustível... ou lhe oferecer um emprego ou qualquer outro benefício.

Não é tão difícil entender e levar em conta essas dicas. Assim, no dia da votação, você sai da sua sessão com o sentimento de, literalmente, “dever cumprido!”



Chapecó se despede de um dos maiores líderes. Mário Lanznaster dedicou sua vida ao Cooperativismo, a valorizar o trabalho da nossa gente, transformou o pequeno em gigante e nos legou valores de honestidade e trabalho que para sempre estarão conosco. Uma perda inestimável!

Luciano Buligon
Prefeito de Chapecó

Nota de pesar da Bancada do Oeste da Assembleia Legislativa

É com profundo pesar que a bancada do Oeste da Assembleia Legislativa de Santa Catarina recebe a notícia do falecimento do cidadão, empresário e grande líder cooperativista de Santa Catarina e do Brasil, Mário Lanznaster, ocorrido nesta madrugada.

Mário Lanznaster ganhou o respeito e admiração catarinense e nacional como cooperativista, tendo ocupado as mais distintas funções e cargos na área, chegando à presidência de duas das maiores cooperativas do país, exercendo atualmente a presidência da Cooperativa Central Aurora Alimentos.

Mário Lanznaster recebeu da Alesc a comenda de Mérito Empresarial Carl Franz Albert Hoepcke, em sessão solene de outorga na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina em Florianópolis/SC, no dia 15/05/2006.

Em nome dos catarinenses e da Assembleia Legislativa manifestamos o nosso profundo pesar.

Bancada do Oeste.
Assembleia Legislativa de Santa Catarina



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA



MARCELO LULA

BASTIDORES

Jornalista e radialista, idealizador do SCemPauta, atua na Condá FM 98.9

A morte do presidente da Coopercentral Aurora, Mário Lanznaster, representa uma perda inestimável para o setor produtivo catarinense.

Um dos mais arrojados empresários do agronegócio, ele era reconhecido como uma autoridade no setor, aquele cuja palavra representava um grande peso na tomada de decisões de toda uma cadeia produtiva.

Em 20 de novembro do ano passado publiquei que a conceituada revista Forbes chegou a declará-lo como uma das lideranças regionais mais influentes do Brasil.

Entre os postos de destaque que ocupou, presidiu a Sociedade Amigos de Chapecó (SACH) e foi vice-presidente para assuntos estratégicos do agronegócio da Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC). Foram muitas as ações de desenvolvimento do Oeste e de Santa Catarina em diversas entidades.

Já a frente da Aurora, coube a Lanznaster a tarefa de modernizar a relação com os cooperativados, sempre buscando a excelência na produção

de alimentos. Constantemente viajava ao exterior para abrir novos mercados e defender o produto catarinense.

De forma direta, me disse por diversas vezes que todos os produtores que se dedicassem, colheriam bons frutos de seu trabalho.

Lanznaster era apaixonado pelo que fazia e vale aqui o relato.

Desde minha chegada a Santa Catarina via região Oeste, mesmo no começo, estando em emissoras e jornais de pequeno porte, sempre fui muito bem atendido por Lanznaster, que sempre prestava as informações sem discriminar o veículo pela sua abrangência. Era um líder nato, que dialogava com todos.

Lembro que o vi já debilitado pelo câncer no fígado que agora ceifou sua vida. Conversamos por algumas vezes e ele nunca perdeu a esperança e muito menos a segurança que inspirava.

Lanznaster chegou a apresentar uma certa recuperação, porém, o grande líder que venceu tantas batalhas para colocar o agronegócio catarinense na posição de

destaque que tem, acabou não resistindo a luta mais importante, por sua vida e faleceu ontem às 04h23, aos 80 anos de idade no Hospital da Unimed.

A importância de Mário Lanznaster era tanta, que diversas autoridades e entidades pelo Brasil manifestaram com pesar a sua perda.

Um líder que poderia se chamar Mário Trabalho, Mário Arrojo, Mário Competência, Mário Visão, Mário Professor, Mário Autoridade, Mário Amigo, Mário Simplicidade, afinal, ele era grande demais para ter um único nome. Esse era o líder que ontem deixou a vida para entrar para a história.

A Aurora segue, tem lideranças preparadas para continuar. Pessoas que estiveram lado a lado com um presidente que dividia a sua sala com os demais diretores, tão competentes quanto ele. A Aurora, mais do que uma empresa, é uma grande família.

Inocentado

O candidato a prefeito João Rodrigues (PSD), foi inocentado pelo juiz federal Narcizo Baez, no caso da merenda escolar. A decisão foi

comemorada pela coordenação de campanha de Rodrigues como uma situação a menos para os adversários do pessedista usarem contra ele.

Não foi bem

Uma certeza para o candidato a prefeito de Chapecó Cleiton Fossá (MDB), é de que terá que melhorar no próximo debate realizado pelo Grupo Condá de Comunicação. Conhecido por seu preparo, a avaliação é que o nervosismo o atrapalhou, impedindo-o de apresentar suas ideias de uma melhor forma. No próximo, a postura deve ser outra.

Operação Alcatraz

O ministro do Superior Tribunal de Justiça Joel Ilan Paciornik, concedeu um habeas corpus determinando que as ações penais no âmbito da Operação Alcatraz sejam remetidas ao STJ. De acordo com o magistrado, a juíza federal Janaína Cassol (Florianópolis), não tem competência para prosseguir a frente do caso, já que há investigados com foro especial. “Constata-se, desta forma, que o Magistrado de Primeiro Grau, ao verificar a existência entre

os acusados de pessoas com prerrogativa de foro neste Superior Tribunal de Justiça, determinou o desmembramento dos autos com o envio para esta Corte das referidas peças, tendo continuado o feito a tramitar no Primeiro Grau com os demais réus”, escreveu Paciornik. De acordo com juristas com os quais conversei, há uma forte tendência de anulação de todos os atos praticados pela Justiça Federal na capital catarinense.

Super semana

Esta semana será marcada por grandes decisões na Assembleia Legislativa. Amanhã ocorre a votação da admissibilidade em plenário, do segundo processo de impeachment, neste caso, apenas contra o governador Carlos Moisés da Silva (PSL). São necessários dois terços dos parlamentares (27 votos) para aprovar e remeter o processo ao Tribunal Misto, formado por cinco deputados e cinco desembargadores.

Sexta-feira (23), será a vez da segunda admissibilidade do primeiro processo de impeachment, que já está na fase do tribunal - deputados e

desembargadores votarão se aprovam, ou não, o relatório do deputado Kennedy Nunes (PSD). Se aprovado pela maioria simples (seis votos), Moisés e a vice-governadora Daniela Reinehr (sem partido) serão afastados pelo prazo de até 180 dias para defesa.

Culpa da vice?

Na Casa D’Agro-nômica, assessores buscam em todos os cantos alguma informação sobre o arquivamento das denúncias contra a vice-governadora Daniela Reinehr (sem partido), no segundo processo de impeachment. O governador Carlos Moisés da Silva (PSL) acredita que houve um acordo entre ela e os deputados e que, inclusive, Daniela estaria participando de uma articulação para assumir o governo. No aproximar do provável afastamento de Moisés e Daniela, parece que o clima junto ao governador e assessores é o de estarem cercados por inimigos. A Alesc livrou Daniela por entender que ela não teve participação alguma na compra dos respiradores, nem na tentativa de instalar um Hospital de Campanha no combate à Covid 19.

O Brasil enlutado, lamenta a morte de Mário Lanznaster, que fez do Cooperativismo sua caminhada, construída em parceria com mais de 65 mil famílias.

Jorginho Mello
Senador da República

